



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

RELATÓRIO RESUMIDO DE RISCOS CRÍTICOS IDENTIFICADOS

1. Apresentação

Este relatório foi elaborado pelo Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR) da Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (DIPLAN/PROPLAN), com a finalidade de submeter ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles (CGGRC) a relação dos riscos críticos identificados nos processos e objetivos estratégicos (definidos no PDI 2021-2025) pelo SGR em conjunto com as unidades organizacionais responsáveis.

A criticidade dos riscos é determinada pelo nível de risco, que é calculado a partir do produto entre a probabilidade e impacto atribuídos a cada evento de risco. São considerados críticos aqueles cujo nível de risco obtido está além do apetite a risco definido pela instituição, a saber: os riscos classificados como Altos (10-19) e Extremos (20-25), os quais devem ensejar respostas para mitigar seus efeitos e evitar a sua concretização, conforme Plano de Gestão de Riscos da Ufersa.

Neste documento serão apresentados de forma resumida os eventos de risco críticos, acompanhados das respectivas informações de probabilidade, impacto e o nível de risco correspondente. Após a validação do Comitê, este deverá ser encaminhado à Reitoria, para conhecimento e apoio à tomada de decisão, bem como à Unidade de Auditoria Interna (Audint), para subsidiar a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna, em consonância com o Art. 3o, Inciso II, da Instrução Normativa no 05/2021- CGU.

2. Metodologia

Para a realização do mapeamento de riscos, foi utilizada a metodologia prevista no **Plano de Gestão de Riscos** da Ufersa, sendo realizadas reuniões com as unidades organizacionais responsáveis pela execução de cada processo, para realizar a análise de contexto, reconhecendo os fatores relacionados aos ambientes internos e externos e elaborando a matriz SWOT; a identificação dos possíveis eventos de risco, suas causas e consequências por meio da técnica de *brainstorming*; a análise e avaliação dos riscos, categorizando-os em: ambientais, externos, financeiros/orçamentários, de imagem/reputação, de integridade, legais e/ou operacionais, e atribuindo a cada um uma estimativa de probabilidade¹ e impacto², a partir dos quais calcula-se o nível do risco e elabora-se a matriz de riscos, que permite a priorização dos riscos considerando a sua criticidade e o nível de tolerância da instituição; e, com base na classificação realizada nas etapas anteriores, determinar os planos de tratamento e de contingência para prevenir e mitigar os efeitos da materialização dos riscos, utilizando a ferramenta 5W2H.

¹A probabilidade de ocorrência dos riscos é obtida a partir de análise subjetiva dos gestores do risco ou de levantamento de série histórica, quando possível, das possibilidades de ocorrência dos eventos de risco. Poderá receber nota de 1 a 5, conforme Quadro 01 do anexo.

²O impacto é o efeito resultante da ocorrência do evento de risco, e também é determinado considerando-se série histórica de ocorrências, ou a partir da experiência dos servidores encarregados do processo. Poderá receber nota de 1 a 5, conforme Quadro 02 do anexo.

3. Relação dos riscos críticos identificados nos processos organizacionais estratégicos (2023)

Processo	Risco	P	I	Nível de risco	Classificação
Concessão de auxílio financeiro para participação em eventos	Discente não entregar o requerimento de apoio financeiro dentro do prazo (até 45 dias antes da realização do evento)	4	3	12	Alto
Concessão de horário especial para o servidor estudante	Chefia imediata aprovar horário que cause prejuízo às atividades da instituição	2	4	8	Médio ³
Concessão de licença capacitação	Não cumprimento do prazo inicial de abertura do processo pelo(a) requerente	4	4	16	Alto
Depósito de patentes	Não cumprimento das atribuições regimentais e legais do NIT	5	4	20	Extremo
Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	Falha na definição da metodologia de elaboração do PDP	3	4	12	Alto
	Perda de prazo de envio do PDP para análise do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC)	3	4	12	Alto
Estágio supervisionado	Discente cadastrar informações não compatíveis	4	3	12	Alto

	Coordenação aprovar cadastro de estágio com inconformidades	4	3	12	Alto
	Discente não encaminhar Termo de Compromisso de Estágio (TCE) assinado para a DAA	4	4	16	Alto
	Não inserção de relatório parcial e/ou final no SIGAA	4	4	16	Alto
	Estagiário(a) desempenhar atividades incompatíveis com o plano de trabalho	3	4	12	Alto
Gestão de Obras	O requisitante não iniciar corretamente os procedimentos de formalização de demanda	5	3	15	Alto
	Erros no preenchimento do DFD preliminar	5	3	15	Alto
	Erro na definição da ordem de prioridade das demandas	5	3	15	Alto
	Aprovação equivocada do anteprojeto arquitetônico	4	3	12	Alto
	Erros na elaboração do DEAD	4	3	12	Alto
	Erro na análise da viabilidade	2	5	10	Alto
	Prazo insuficiente para a elaboração dos projetos definitivos	4	4	16	Alto
	Impossibilidade de elaboração de projetos específicos	4	4	16	Alto
	Dificuldade na elaboração de projeto estrutural	5	3	15	Alto
	Erro na elaboração do orçamento definitivo	5	3	15	Alto
	Não concessão da licença ambiental	5	3	15	Alto
	Alteração intencional na planilha de medição	3	3	9	Médio ³
	Não atualização do cronograma físico-financeiro pela contratada	5	2	10	Alto
	Falta de formalização da Solicitação de Esclarecimentos e Providências (SEP)	4	3	12	Alto
Gestão de TED	Recurso financeiro não ser disponibilizado	1	5	10	Alto
	Ausência ou falha na execução do Plano de Trabalho	2	5	10	Alto
	Não atendimento do cronograma de execução pelo responsável técnico	2	5	10	Alto
	Fundação de apoio não encaminhar documentos referentes à execução no prazo (Caso TED gere um convênio)	5	4	20	Extremo
Perícia oficial em saúde	Demora na finalização do relatório psicossocial	5	3	15	Alto
	Dano à integridade física e/ou mental dos servidores do Setor de Atenção à Saúde e Perícia Médica (SASPM)	3	4	12	Alto

³Os riscos de integridade, por sua natureza específica e com origens diversas seja em questões operacionais, legais, de sistema, mas sempre relacionadas à conduta humana e comportamental dos servidores e em razão de sua materialização ter consequências que depõem contra os controles institucionais, contra o nível de formalismo da organização, contra a cultura de ética e moralidade que devem permear os órgãos, pedem uma sensibilidade maior no âmbito do seu mapeamento e tratamento.

Considerando esse contexto, em trabalho coordenado entre Unidade de Gestão de Integridade, responsável pelo tratamento e acompanhamento dos riscos dessa natureza, e o setor de Gerenciamento de Riscos, decidiu-se por abordar esses eventos de maneira diferente ao pactuado no Plano de Riscos da Ufersa para os riscos das demais categorias.

Nos casos dos eventos de risco de integridade, os níveis de risco se iguais ou maiores do que 8 (oito), serão tratados com Plano de Tratamento e Plano de Contingência.

Entende-se que mesmo tendo uma probabilidade ou impacto baixos, os eventos de risco de integridade devem ser mitigados e levados ao seu mínimo, pois sempre reverberam de uma forma negativa em termos de imagem, sociais e legais, para além de que cada evento operacionalizado ou executado, distancia a instituição de uma cultura de integridade consolidada e internalizada.

4. Relação dos riscos críticos identificados nos processos organizacionais estratégicos (2022)

Processo	Risco	P	I	Nível de risco	Classificação
Acompanhamento psicossocial dos servidores afastados por motivo de sofrimento psíquico ou emocional	Falhas ou ausência de preenchimento do formulário de solicitação de acompanhamento psicossocial	5	3	15	Alto
	Setor de Atenção à Saúde e Perícia Médica (SASPM) não informar ao SAPS que o servidor não concorda com o encaminhamento para acompanhamento psicossocial	4	4	16	Alto
	Servidor não querer dar continuidade ao acompanhamento psicossocial	3	4	12	Alto
Avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos	Não atualização do plano de trabalho pela chefia	3	4	12	Alto
	Ausência da avaliação pelas chefias e servidores	3	4	12	Alto
	Não entrada de servidores redistribuídos ou novos servidores na planilha de Acompanhamento	4	4	16	Alto
Contratação de estagiários (modalidade não-obrigatório)	Dificuldades para o setor demandante compor a comissão organizadora do processo seletivo	3	4	12	Alto
	Erros no preenchimento da inscrição	3	4	12	Alto
	Não cumprimento, pela comissão, do cronograma definido em edital	3	4	12	Alto
	Demora e/ou erros na emissão do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) pelo	4	4	16	Alto

	Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)				
	Demora na coleta das assinaturas no TCE	3	4	12	Alto
	Demora, nos momentos iniciais, na elaboração do TCE decorrente da alteração no processo de contratação de estagiários na modalidade não-obrigatório	4	4	16	Alto
Distribuição e acompanhamento orçamentário	Não acompanhamento da execução das cotas por parte das unidades	5	3	15	Alto
	Não realização ou realização inadequada dos remanejamentos	3	4	12	Alto
Descentralização orçamentária para os campi	Insuficiência de limite de empenho para emissão de nota de crédito	4	3	12	Alto
Elaboração da proposta orçamentária	Concessão de prazo curto para ajustes e lançamento da proposta orçamentária no SIOP	4	3	12	Alto
	Falhas no sistema SIOP	4	3	12	Alto
Elaboração do Relatório de Gestão (Prestação de Contas)	Erros ou inconsistências na coleta de dados	3	4	12	Alto
	Erros ou ausência da análise qualitativa realizada pelas unidades	4	4	16	Alto
Gestão de Convênios	Coordenador não executar convênio conforme plano de trabalho	4	3	12	Alto
	Não alcance dos objetivos do convênio/projeto	2	5	10	Alto
	Recurso não ser repassado integralmente para a Fundação de Apoio	3	4	12	alto
Gestão de Convênios ECTI	Coordenador cadastrar o projeto erroneamente	4	3	12	Alto
	Impossibilidade de atendimento das recomendações da procuradoria jurídica	2	5	10	Alto
	Partícipe, coordenador ou fundação de apoio enviarem documentação incompleta ou fora do prazo para solicitação de aditivação de convênio ECTI	3	4	12	Alto
Mapeamento de Processos	Escritório de Processos (EP) priorizar um processo menos relevante do que outro	4	3	12	Alto
	Falta de disponibilidade das unidades para realização das reuniões	4	4	16	Alto
	Se houver sugestões de melhorias no sistema, a SUTIC não poder atender	5	3	15	Alto
	Escritório de Processos não conseguir cumprir o planejamento de processos a serem mapeados no ano	3	4	12	Alto
Mapeamento de Riscos	Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR) priorizar um objetivo estratégico, processo estratégico ou instância de integridade menos relevante do que outro(a)	3	4	15	Alto
	Indisponibilidade das equipes para realização das reuniões	3	4	12	Alto

	Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR) não conseguir cumprir as metas de objetivos e processos estratégicos e instâncias de integridade a terem seus riscos mapeados no ano	4	3	12	Alto
	Suspensão temporária das atividades de mapeamento de riscos	5	3	15	Alto

5. Relação dos riscos críticos identificados nos processos organizacionais estratégicos (2021)

Seleção de discentes assistidos pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil - PIAE	Não atendimento aos requisitos para prestação de contas do edital	5	3	15	Alto
	Manipulação (omissão ou declaração falsa) de documentos ou informações por parte dos discentes	3	4	12	Alto
	Não enviar minuta do edital para apreciação da Procuradoria Federal (AGU)	5	3	15	Alto
	Falha na conferência das informações prestadas no questionário socioeconômico	5	3	15	Alto
	Impossibilidade de edição do cadastro único	5	3	15	Alto
	Assistência estudantil não conseguir contato com o discente (motivo(s) relacionado(s) ao discente)	2	5	10	Alto
	Falha na conferência/cruzamento de informações relativas aos critérios de pré-seleção (manual)	4	3	12	Alto
	Divulgação do número de matrícula dos ingressantes próximo ao início das aulas	4	5	20	Extremo
	Redução/perda de orçamento	3	4	12	Alto

6. Relação dos riscos críticos identificados nos objetivos estratégicos

1: Ampliar a captação de recursos	Captação orçamentária insuficiente com os ministérios	4	3	12	Alto
2: Reduzir as despesas de custeio das atividades administrativas	Aumento das despesas de custeio	3	4	12	Alto
3: Melhorar a execução orçamentária e financeira	Contingenciamento de recursos	4	4	16	Alto
	Atraso no processo de contratação	3	4	15	Alto
	Recebimento de recursos externos ao final do exercício	4	3	12	Alto
	Redução dos recursos orçamentários previstos na LOA para a UFERSA	3	4	12	Alto

4: Aumentar o financiamento das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Assistência Estudantil	Redução de financiamento externo para projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	3	4	12	Alto
	Impossibilidade do redirecionamento de recursos orçamentários das atividades de apoio para as atividades fins	4	4	16	Alto
13: Ampliar a participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional	Não elaboração/submissão de projetos de parceria pelos servidores ou setores	3	4	12	Alto
	Falta de procura das instituições para firmar parcerias	4	3	12	Alto
	Falta de iniciativa da universidade em promover chamamento público para firmar Parcerias	5	2	10	Alto
17: Aperfeiçoar a governança pública	Ausência ou insuficiência de gerenciamento dos riscos	4	3	12	Alto
	Não melhoria dos Índices de Governança e Gestão Públicas	3	4	12	Alto

Mossoró-RN, 11 de outubro de 2023.

Juliete Vieira do Couto
Setor de Gerenciamento de Riscos – SGR/DIPLAN

ANEXO

Quadro 01 – Escala de probabilidade definida com base no histórico da frequência estimada de ocorrência de riscos.

PROBABILIDADE			
Descrição	Frequência esperada	Escala	Nota
Praticamente certa. De forma inequívoca o evento ocorrerá, e as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	$\geq 90\%$	Muito Alta	5
Provável. De forma até esperada o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	$\geq 60 < 90\%$	Alta	4
Possível. De alguma forma o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	$\geq 40 < 60\%$	Média	3
Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	$\geq 20 < 40\%$	Baixa	2
Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	$< 20\%$	Muito Baixa	1

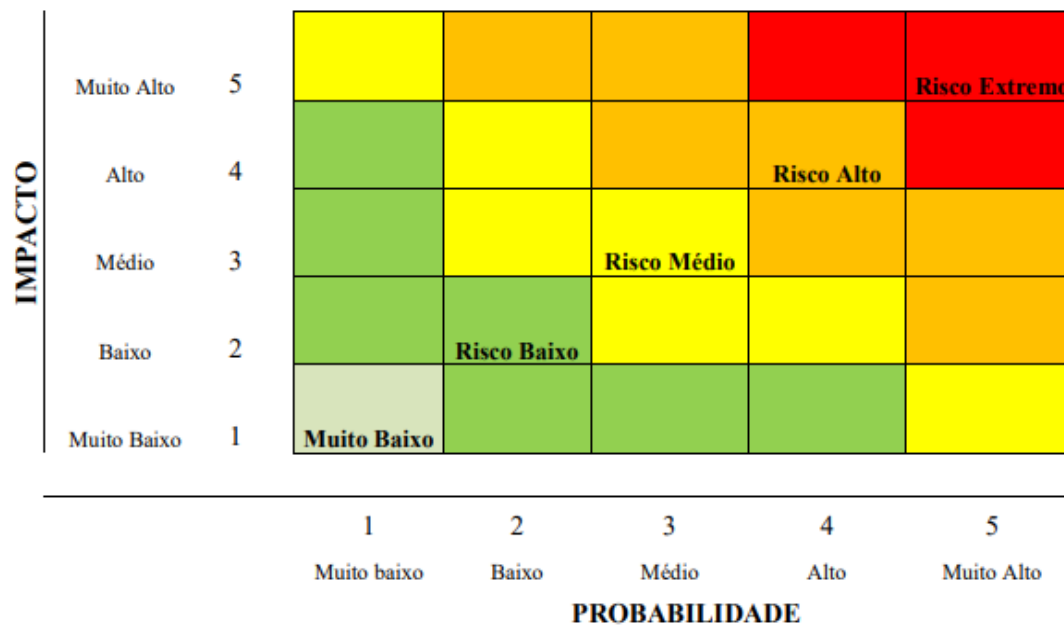
Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2017).

Quadro 02 – Escala de impacto de ocorrência de riscos.

IMPACTO		
Frequência estimada de ocorrência	Escala	Nota
Catastrófico impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), de forma irreversível.	Muito Alto	5
Significativo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade). De difícil reversão.	Alto	4
Moderado impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), porém recuperável.	Médio	3
Pequeno impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade).	Baixo	2
Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade).	Muito Baixo	1

Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).

Figura 01 – Matriz de Riscos (Probabilidade x Impacto) da UFERSA



Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).